



# Alunos provenientes de etnia cigana

## DICAS GERAIS



[www.idecide-project.eu](http://www.idecide-project.eu)



## Dicas Práticas – sala de aula (baseado no método de instrução)

1. **Desenvolver e implementar uma política anti-racista / anti-bullying que aborda incidentes de racismo ou bullying** em relação aos alunos por causa de qualquer aspeto da sua identidade, a nível socioeconômico ou cultural, etnia, idioma, aparência, status legal no país de chegada, orientação sexual, identidade de gênero ou religião.
2. **Apoie os alunos de etnia cigana a integrarem-se na turma, mostrando interesse na sua cultura e linguagem, sem colocá-los sob destaque e enfatizando as suas diferenças.** Tente descobrir o máximo possível sobre os seus pontos fortes, os interesses e as capacidades linguísticas individuais do aluno; Seja consciente relativamente aos indivíduos que dentro dos grupos têm diferenças em alguns aspetos ([www.natt.org.uk](http://www.natt.org.uk)). Dê aos novos alunos qualquer informação de indução útil sobre a turma para ajudá-los a sentir-se o mais confortável possível no novo ambiente da sala de aula.
3. **Construa uma relação de trabalho com as famílias dos alunos ciganos da sua turma, falando abertamente aos pais sobre as expectativas da sua classe, de forma a demonstrar a preocupação compartilhada com o bem-estar e progresso de cada aluno.** Um DVD de indução e / ou pacotes de boas vindas no idioma apropriado ajudarão a explicar as coisas às famílias que não entendem o idioma e que podem ter problemas de alfabetização.  
[Referência: [www.natt.org.uk](http://www.natt.org.uk)]
4. **Encontre o novo aluno na sua turma e atribua um "amigo" e, se possível, um que esteja familiarizado com a língua do seu país para ajudá-los com as tarefas diárias e a comunicação dentro da sala de aula.**  
[Referência: [www.natt.org.uk](http://www.natt.org.uk)]
5. **Maximizar o contato inter-racial benéfico, misturando alunos ciganos em grupos diversos nas atividades e tarefas diárias, dentro e fora da sala de aula.**  
[Referência: [https://www.unicef.org/ceecis/ROMA\\_PAPER\\_FINAL\\_LAST.pdf](https://www.unicef.org/ceecis/ROMA_PAPER_FINAL_LAST.pdf)]
6. **Sente os novos alunos ciganos nas mesas da frente, ao pé de si e forneça material básico de sala de aula como motivação para participar da lição.**
7. **Prepare algumas apresentações em PowerPoint ou outros tipos de instruções visuais, sobre os regulamentos escolares ou normas sociais, que darão apoio adicional, conforme necessário, aos alunos ciganos quando forem confrontados com situações sociais difíceis.**  
[Referência: [www.natt.org.uk](http://www.natt.org.uk)]

8. **Organize intervenções regulares específicas em grupos pequenos** (idealmente 30 minutos todos os dias) para o trabalho de linguagem focada. Esta medida permite melhorar as habilidades linguísticas dos alunos e fortalecer a sua confiança ao sentir-se cuidado e apreciado pelo professor.

[Referência: [www.natt.org.uk](http://www.natt.org.uk)]

9. **Diferencie a lição para ir ao encontro das necessidades dos alunos ciganos com base nas suas habilidades linguísticas.** Por exemplo, pode fornecer condições adequadas para o trabalho de casa durante o horário escolar (por exemplo, durante a classe religiosa), o que pode ser muito útil se o aluno não conseguir completar o trabalho em casa devido ao espaço limitado ou ao acesso às TIC.



## Dicas Práticas - Escola (baseado no método de instrução)

### Comunidade

1. **Organize uma reunião com todos os pais no início do ano letivo, para destacar as expectativas da escola.** Muitas crianças e famílias ciganas podem não estar familiarizadas com os requisitos do Currículo Nacional, ou com os assuntos ensinados, e não estão claros sobre o que se espera deles. Definir as expectativas e regulamentos da escola (uniforme escolar, atendimento regular, trabalhos de casa) desde o início estabelece um bom relacionamento entre a escola e todas as famílias, incluindo os recém-chegados.

[Referência: [www.natt.org.uk](http://www.natt.org.uk)]

2. **Pedir a colaboração dos mediadores ciganos nas escolas para servir de apoio aos alunos ciganos e como ligações entre a comunidade cigana e a administração escolar e os professores.**

[Referência: [https://www.unicef.org/ceecis/ROMA\\_PAPER\\_FINAL\\_LAST.pdf](https://www.unicef.org/ceecis/ROMA_PAPER_FINAL_LAST.pdf)]

3. **Organizar reuniões regulares com especialistas do Serviço de Psicologia e dos Serviços de Ação Social** ([www.moec.gov.cy](http://www.moec.gov.cy)), que oferecerão apoio e atenção especiais não apenas aos alunos ciganos, mas também aos professores. Ajudará a colmatar quaisquer diferenças entre a comunidade local e a nova população cigana que se junte à comunidade ou à escola.

4. **Organizar visitas domiciliares às famílias para estabelecer relações de confiança.** Entre em contato com os pais diretamente ou com a ajuda de uma autoridade local / serviço social relevante. Construa esses relacionamentos demonstrando um compromisso com a colaboração e colaborando com colegas e pais.

[Reference: [www.natt.org.uk](http://www.natt.org.uk)]

## Adaptações Curriculares

1. **Contratar professores bilíngues que atuarão como mediadores / intérpretes, facilitando e apoiando a comunicação entre professores, alunos e pais** (Symeou et al, 2009). Esses professores também podem ser treinados para atuar como Assistentes de ensino de Roma na sala de aula (RTAs). A abordagem pedagógica nessas classes deve ser modificada para ser "centrada na criança" e multilíngue. [Referência: [https://www.unicef.org/ceecis/ROMA\\_PAPER\\_FINAL\\_LAST.pdf](https://www.unicef.org/ceecis/ROMA_PAPER_FINAL_LAST.pdf)]
2. **Organizar aulas de apoio extra ou atividades extracurriculares a serem oferecidas aos alunos ciganos na parte da tarde.** Os programas de dança e teatro podem melhorar o comportamento e a autodisciplina dos alunos.  
  
[Referência: [http://ec.europa.eu/justice/discrimination/roma/eu-framework/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/justice/discrimination/roma/eu-framework/index_en.htm)]
3. **Organizar escolas de verão para professores que incluirão treinamento em língua calum, história e cultura.** Essas escolas de verão elevam o nível de competência dos professores e modificam a sua pedagogia para serem culturalmente sensíveis e adaptadas às necessidades específicas dos alunos de etnia cigana. [Referência: [https://www.unicef.org/ceecis/ROMA\\_PAPER\\_FINAL\\_LAST.pdf](https://www.unicef.org/ceecis/ROMA_PAPER_FINAL_LAST.pdf)]
4. **Dispense financiamento para a compra de livros e materiais para ajudar no ensino de línguas, dependendo do país e do contexto, a fim de apoiar a inclusão de crianças ciganas** ([www.moec.gov.cy](http://www.moec.gov.cy)).

## Disciplina

1. **Desenvolver e implementar uma política antirracista / anti burocracia,** que aborda incidentes de racismo ou bullying em relação a alunos por causa de qualquer aspeto de suas identidades, como base socioeconômica ou cultural, etnia, acento, idioma, aparência, status legal no país de chegada Orientação sexual, identidade de gênero ou religião.
2. **Organizar aulas de apoio extra ou atividades extracurriculares a serem oferecidas aos alunos Roma na parte da tarde.** Os programas de dança e teatro podem melhorar o comportamento e a autodisciplina dos alunos.  
[Referencia: [http://ec.europa.eu/justice/discrimination/roma/eu-framework/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/justice/discrimination/roma/eu-framework/index_en.htm)]

## Visitas de Estudo / colónias / intercâmbios escolares / viagens ao exterior

1. **Comemore o Dia Internacional da etnia cigana, organizando atividades apropriadas à idade, para que todos os alunos da sua escola participem.** Organize visitas culturais onde os alunos possam atuar como guias para o resto das crianças, ou hospedar convidados oradores ou intérpretes que possam apresentar a cultura cigana para toda a comunidade escolar. Evite, no entanto, colocar sob destaque os alunos ou suas famílias. Podem não querer estar envolvidos, pois tais eventos, apesar das melhores intenções, podem muitas vezes exacerbar estereótipos e preconceitos.

[Referencia: ([http://ec.europa.eu/justice/discrimination/roma/euframework/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/justice/discrimination/roma/euframework/index_en.htm))]

## Comida: Cantina / Visitas de estudo / colónias / viagens

**Organize feiras escolares, música e festivais de comida para que a comunidade escolar se aproxime.** Certifique-se de que, em tais feiras, todos os alunos e famílias estão envolvidos, evitando concentrar-se numa só culinária ou num grupo cultural, uma vez que tais abordagens podem levar a estereótipos de grupos específicos ou indivíduos dentro da escola, especialmente os ciganos. Promover valores multiculturais e inclusivos na sua programação de eventos culturais escolares.

## Trabalho para casa

1. **Organize uma reunião com todos os pais no início do ano letivo, para dar a conhecer as expectativas da escola.** Muitas crianças de famílias ciganas podem não estar familiarizadas com os requisitos do Currículo Nacional, ou com os assuntos ensinados, e não estão claros sobre o que se espera deles. Definir as expectativas e regulamentos da escola (uniforme escolar, atendimento regular, deveres de casa) desde o início estabelece um bom relacionamento entre a escola e todas as famílias, incluindo os recém-chegados e as famílias ciganas.

[Referencia: [www.natt.org.uk](http://www.natt.org.uk)]

2. **Organize programas pós-escolar que ajudem os alunos ciganos com trabalhos de casa e outras questões.**

[Referencia: [https://www.unicef.org/ceecis/ROMA\\_PAPER\\_FINAL\\_LAST.pdf](https://www.unicef.org/ceecis/ROMA_PAPER_FINAL_LAST.pdf)]

## Pais/Associação de pais

1. **Organize uma reunião com todos os pais no início do ano letivo, para dar a conhecer as expectativas da escola.** Muitas crianças de famílias ciganas podem não estar familiarizadas com os requisitos do Currículo Nacional, ou com os assuntos ensinados, e não estão claros sobre o que se espera deles. Definir as expectativas e regulamentos da escola (uniforme escolar, atendimento regular, deveres de casa) desde o início estabelece um bom relacionamento entre a escola e todas as famílias, incluindo os recém-chegados e as famílias ciganas.

[Referencia: [www.natt.org.uk](http://www.natt.org.uk)]

2. **Organizar visitas domiciliares às famílias ciganas para estabelecer relações de confiança.** Entre em contato com os pais diretamente ou com a ajuda de uma autoridade local / serviço social relevante. Construa esses relacionamentos demonstrando um compromisso com a colaboração e colaborando com colegas e pais.

[Referencia: [www.natt.org.uk](http://www.natt.org.uk)]

## Segurança

**Desenvolver e implementar uma política antirracista e anti xenófoba**, que aborda incidentes de racismo ou bullying em relação a alunos por causa de qualquer aspeto das suas identidades, como base socioeconômica ou cultural, etnia, idioma, aparência, status legal no país de chegada, sexual Orientação, identidade de gênero ou religião.

## Agenda de eventos

**Comemore o Dia Internacional da etnia cigana, organizando atividades apropriadas à idade, para que todos os alunos da sua escola participem.** Organize visitas culturais onde os alunos possam atuar como guias para o resto das crianças, ou hospedar convidados oradores ou intérpretes que possam apresentar a cultura cigana para toda a comunidade escolar. Evite, no entanto, colocar sob destaque os alunos ou suas famílias. Podem não querer estar envolvidos, pois tais eventos, apesar das melhores intenções, podem muitas vezes exacerbar estereótipos e preconceitos.

[Referencia: ([http://ec.europa.eu/justice/discrimination/roma/euframework/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/justice/discrimination/roma/euframework/index_en.htm))]

## Eventos e atividades escolares

1. **Organize feiras escolares, música e festivais de comida para que a comunidade escolar se aproxime.** Certifique-se de que, em tais feiras, todos os alunos e famílias estão envolvidos, evitando concentrar-se numa só culinária ou num grupo cultural, uma vez que tais abordagens podem levar a estereótipos de grupos específicos ou indivíduos dentro da escola, especialmente os ciganos. Promover valores multiculturais e inclusivos na sua programação de eventos culturais escolares.
2. **Organizar aulas de apoio extra ou atividades extracurriculares a serem oferecidas aos alunos Roma na parte da tarde.** Os programas de dança e teatro podem melhorar o comportamento e a autodisciplina dos alunos.

[Referencia: [http://ec.europa.eu/justice/discrimination/roma/eu-framework/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/justice/discrimination/roma/eu-framework/index_en.htm)]

[Referencia: [https://www.unicef.org/ceecis/ROMA\\_PAPER\\_FINAL\\_LAST.pdf](https://www.unicef.org/ceecis/ROMA_PAPER_FINAL_LAST.pdf)]

## Compras escolares

**Disponibilize o financiamento para a compra de livros e materiais para ajudar no ensino de línguas, dependendo do país e do contexto, a fim de apoiar a inclusão de crianças ciganas** ([www.moec.gov.cy](http://www.moec.gov.cy)).

## Uniformes escolares

1. **Organize uma reunião com todos os pais no início do ano letivo, para dar a conhecer as expectativas da escola.** Muitas crianças de famílias ciganas podem não estar familiarizadas com os requisitos do Currículo Nacional, ou com os assuntos ensinados, e não estão claros sobre o que se espera deles. Definir as expectativas e regulamentos da escola (uniforme escolar, atendimento regular, deveres de casa) desde o início estabelece um bom relacionamento entre a escola e todas as famílias, incluindo os recém-chegados e as famílias ciganas.

[Referencia: [www.natt.org.uk](http://www.natt.org.uk)]

## Suporte - Alunos

1. **Contratar professores bilíngues que atuarão como mediadores / intérpretes, facilitando e apoiando a comunicação entre professores, alunos e pais** (Symeou et al, 2009). Esses professores também podem ser treinados para atuar como Assistentes de ensino de Roma na sala de aula (RTAs). A abordagem pedagógica nessas classes deve ser modificada para ser "centrada na criança" e multilíngue.

[Referência: [https://www.unicef.org/ceecis/ROMA\\_PAPER\\_FINAL\\_LAST.pdf](https://www.unicef.org/ceecis/ROMA_PAPER_FINAL_LAST.pdf)]

[Referencia: [https://www.unicef.org/ceecis/ROMA\\_PAPER\\_FINAL\\_LAST.pdf](https://www.unicef.org/ceecis/ROMA_PAPER_FINAL_LAST.pdf)]



**3. Organizar reuniões regulares com especialistas do Serviço de Psicologia Educacional e dos Serviços de Assistência Social** ([www.moec.gov.cy](http://www.moec.gov.cy)), que oferecerão apoio e atenção especiais não apenas aos alunos ciganos, mas também aos professores. Isso ajudará a colmatar quaisquer diferenças entre a comunidade local e a nova população cigana que se junte à comunidade ou à escola.

**4. Organize programas extraescolares** que ajudem os alunos ciganos nos trabalhos de casa e outras questões.

[Referência: [https://www.unicef.org/ceecis/ROMA\\_PAPER\\_FINAL\\_LAST.pdf](https://www.unicef.org/ceecis/ROMA_PAPER_FINAL_LAST.pdf)]

## Desenvolvimento profissional – Professores

- 1. Organizar programas de formação em serviço para capacitar professores com metodologias que abordam aulas com alunos de diferentes grupos de idiomas** ([www.moec.gov.cy](http://www.moec.gov.cy)).
- 2. Organizar programas para professores no sistema escolar para aumentar a sensibilidade cultural e aumentar as habilidades e abordagens pedagógicas voltadas para as necessidades dos alunos ciganos, de modo a eliminar o prejuízo profissional e pessoal que possa existir.**

[Referência: [https://www.unicef.org/ceecis/ROMA\\_PAPER\\_FINAL\\_LAST.pdf](https://www.unicef.org/ceecis/ROMA_PAPER_FINAL_LAST.pdf)]

## Horários

**Organize uma reunião com todos os pais no início do ano letivo, para dar a conhecer as expectativas da escola.** Muitas crianças de famílias ciganas podem não estar familiarizadas com os requisitos do Currículo Nacional, ou com os assuntos ensinados, e não estão claros sobre o que se espera deles. Definir as expectativas e regulamentos da escola (uniforme escolar, atendimento regular, deveres de casa) desde o início estabelece um bom relacionamento entre a escola e todas as famílias, incluindo os recém-chegados e as famílias ciganas.

## Literatura de apoio

### Etnia cigana

O termo "ciganos" é frequentemente utilizado para se referir a pessoas de origem cigana; Este termo foi adotado por muitas organizações, incluindo a UE e o governo do Reino Unido. Acredita-se que todos os ciganos têm origens do norte da Índia e começaram a migrar entre 500 e 1000 dC.



[Referência: [www.natt.org.uk](http://www.natt.org.uk)]

O Conselho da Europa usa "Roma" como um termo guarda-chuva. Refere-se a Roma, Sinti, Kale e grupos relacionados na Europa, incluindo viajantes e grupos orientais (Dom e Lom), e abrange a grande diversidade dos grupos envolvidos, incluindo pessoas que se identificam como ciganas (FRA, 2016, p. 7 ).

Muitos romaníes vivem em condições extremamente insuficientes nas margens da sociedade e enfrentam níveis extremos de racismo, discriminação e exclusão social, mesmo em suas vidas diárias. Essa discriminação é incompatível com os valores em que a UE é fundada (FRA, 2012).

Websites e relatórios da EU

Associação Nacional de Professores de Viajantes e Outros Profissionais: [www.natt.org.uk](http://www.natt.org.uk)  
Ministério da Educação e Cultura de Chipre: [www.moec.gov.cy](http://www.moec.gov.cy)  
O enquadramento da UE para as estratégias nacionais de integração dos romanichéis:  
[http://ec.europa.eu/justice/discrimination/roma/eu-framework/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/justice/discrimination/roma/eu-framework/index_en.htm)

## Referências

Administrative Commissioner (2003). *Research of Administrative Commissioner with No AYT/E 3/2003 concerning the circumstances under which Gypsy people who were settled in Makounta live*. Nicosia.

iDecide project (2016). State of the art for inclusive decision making.

European Union Agency for Fundamental Rights (FRA) (2016). *Second European Union Minorities and Discrimination Survey. Roma – Selected Findings*, EU-MIDIS II, Luxembourg.

European Union Agency for Fundamental Rights (FRA) (2012). *The situation of Roma in 11 EU Member States - Survey results at a glance*, Luxembourg.

Symeou, L. Karagiorgi, Y., Roussounidou, E. & Kaloyirou, C. (2009) *Roma and their education in Cyprus: reflections on INSETRom teacher training for Roma inclusion*, Intercultural Education, 20:6, 511-521.

Towards Roma Inclusion: A Review of Roma Education Initiatives in Central and South-Eastern Europe, United Nations Children's Fund (UNICEF), 2010:  
[https://www.unicef.org/ceecis/ROMA\\_PAPER\\_FINAL\\_LAST.pdf](https://www.unicef.org/ceecis/ROMA_PAPER_FINAL_LAST.pdf)